

16 de fevereiro de 2012

Estatísticas do Emprego

4º Trimestre de 2011

---

## Taxa de desemprego de 14,0%

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2011 foi de 14,0%. Este valor é superior em 1,6 pontos percentuais ao do trimestre anterior.

A população desempregada foi de 771,0 mil, o que representa um acréscimo trimestral de 11,8% (mais 81,4 mil pessoas).

A população empregada foi de 4 735,4 mil, o que representa um decréscimo trimestral de 2,4% (menos 118,3 mil pessoas).

A taxa de desemprego média anual foi de 12,7% em 2011 e a população desempregada de 706,1 mil.

---

### 1. População ativa

A população ativa totalizou 5 506,5 mil pessoas, no 4º trimestre de 2011, o que significa uma redução de 36,9 mil (0,7%) face ao trimestre anterior, indicam os resultados do Inquérito ao Emprego.

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 60,9%, o que traduz uma diminuição de 0,4 pontos percentuais (p.p.)

A taxa de atividade dos homens em idade ativa foi de 67,4% e excedeu a das mulheres (54,8%) em 12,6 p.p..

A taxa de atividade diminuiu tanto para os homens como para as mulheres, tendo a dos homens descido 0,8 p.p. e a das mulheres 0,2 p.p.

No ano de 2011, em média, a taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 61,3%.

### 2. População empregada

A população empregada totalizou 4 735,4 mil pessoas, tendo registado um decréscimo de 118,3 mil (2,4%), no 4º trimestre de 2011.

Para este resultado contribuíram essencialmente:

- A diminuição do número de empregados do sexo masculino (82,5 mil), que explicou 69,7% da variação ocorrida no emprego total.
- A diminuição de 79,5 mil empregados dos 15 aos 34 anos.

O número de empregados dos restantes grupos etários também diminuiu, embora o seu contributo para a redução global do emprego tenha sido menor.

- A diminuição do número de empregados (104,5 mil) com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico.

O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário diminuiu menos (13,9 mil).

O número de empregados com ensino superior manteve-se praticamente inalterado.

- A diminuição do emprego na indústria, construção, energia e água (58,0 mil), que explicou 49,0% da variação ocorrida no emprego total.

No setor dos serviços o emprego diminuiu menos (34,4 mil), tal como na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (26,0 mil).

- A diminuição de 93,4 mil trabalhadores por conta de outrem, de entre os quais 66,1 mil tinha um contrato de trabalho com termo.

O número de trabalhadores por conta própria diminuiu menos (26,7 mil).

- A diminuição no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 112,1 mil pessoas e explicou 94,8% da variação ocorrida no emprego total.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 52,4%. Este valor foi inferior ao do trimestre anterior em 1,3 p.p..

A taxa de emprego dos homens (58,1%) excedeu a das mulheres (47,1%) em 11,0 p.p..

Face ao trimestre anterior, a taxa de emprego dos homens diminuiu 1,9 p.p. e a das mulheres diminuiu 0,8 p.p..

No ano de 2011, em média, a taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 53,5%.

### 3. População desempregada

A população desempregada, estimada em 771,0 mil pessoas, registou um acréscimo de 11,8% (81,4 mil pessoas), no 4º trimestre de 2011.

Para este resultado contribuíram essencialmente:

- O aumento do número de homens desempregados (50,7 mil), que explicou 62,3% da variação ocorrida no desemprego total.

O número de mulheres desempregadas aumentou menos (30,6 mil).

- O aumento de desempregados dos 25 aos 34 anos e do desemprego jovem (15 a 24 anos), num total de 54,1 mil pessoas.

O desemprego de pessoas pertencentes aos restantes grupos etários também aumentou, mas o seu contributo para o aumento global do desemprego foi menor.

- O aumento do desemprego de pessoas com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (35,8 mil) e ao ensino secundário e pós-secundário (31,9 mil).

O aumento do desemprego de pessoas com um nível de escolaridade superior foi menor (13,7 mil).

- O aumento de desempregados à procura de novo emprego (76,8 mil), que explicou 94,3% da variação ocorrida no desemprego total.

Naquele grupo, destaca-se o aumento do desemprego com origem no setor dos serviços (44,1 mil).

- O aumento de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses, que abrangeu 49,1 mil pessoas e explicou 60,3% da variação ocorrida no desemprego total.

A taxa de desemprego foi estimada em 14,0%, valor superior, em 1,6 p.p., ao observado no trimestre anterior.

Este aumento resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada (2,4%) e do acréscimo da população desempregada (11,8%), abrangendo 118,3 mil e 81,4 mil pessoas, respetivamente.

A taxa de desemprego das mulheres (14,1%) excedeu a dos homens (13,9%) em 0,2 p.p.. Ambas subiram face ao trimestre anterior (1,2 p.p. e 1,9 p.p. respetivamente).

No ano de 2011, em média, a população desempregada foi estimada em 706,1 mil pessoas e a taxa de desemprego foi de 12,7%.

#### 4. População inativa

A população inativa com 15 e mais anos aumentou 1,2%, face ao trimestre anterior, abrangendo 42,8 mil pessoas, no 4º trimestre de 2011.

A taxa de inatividade (15 e mais anos) fixou-se nos 39,1% (0,4 p.p. acima do valor observado no trimestre anterior).

A taxa de inatividade das mulheres (45,2%) excedeu a dos homens (32,6%) em 12,6 p.p..

A taxa de inatividade das mulheres aumentou 0,2 p.p. e a dos homens aumentou 0,8 p.p., face ao trimestre anterior.

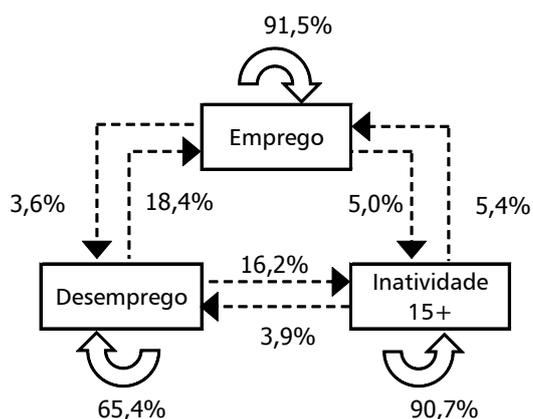
No ano de 2011, em média, a taxa de inatividade (15 e mais anos) situou-se em 38,7%.

#### 5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2011, 3,6% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 5,0% transitaram para a inatividade, totalizando 8,6% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4º trimestre de 2011 (91,5% permaneceram empregados).

Do 2º para o 3º trimestre de 2011, a percentagem dos que saíram do emprego foi inferior (7,6%).

#### Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego.

Do total das pessoas que se encontravam desempregadas no 3º trimestre de 2011, 34,6% saíram dessa situação no 4º trimestre de 2011, sendo que 18,4% se tornaram empregadas e 16,2% transitaram para a inatividade.

A percentagem de pessoas que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2011 (tinha sido de 20,7%).

De igual modo, a percentagem de pessoas que passaram para uma situação de inatividade foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2011 (tinha sido de 16,6%).

Do total de pessoas, com 15 e mais anos, que eram consideradas inativas no 3º trimestre de 2011, 5,4% transitaram para o emprego e 3,9% transitaram para o desemprego, no 4º trimestre de 2011.

A proporção de pessoas inativas que passaram para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2011 (tinha sido de 6,8%).

A proporção de pessoas que passaram para o desemprego foi maior (tinha sido de 3,7%).

## 6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2011, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões do Algarve (17,5%), Autónoma dos Açores (15,1%), Lisboa (14,7%) e Norte (14,1%).

Os valores mais baixos foram observados no Centro (12,6%), no Alentejo (13,1%) e na Região Autónoma da Madeira (13,5%).

**Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)**

	Valor trimestral			Valor anual	Variação trimestral
	2ºT-2011	3ºT-2011	4ºT-2011	2011	4ºT-2011
	%				p.p.
<b>Portugal</b>	<b>12,1</b>	<b>12,4</b>	<b>14,0</b>	<b>12,7</b>	<b>1,6</b>
Norte	12,6	12,7	14,1	13,0	1,4
Centro	9,5	9,4	12,6	10,3	3,2
Lisboa	13,5	14,6	14,7	14,1	0,1
Alentejo	11,8	12,3	13,1	12,4	0,8
Algarve	14,7	13,3	17,5	15,6	4,2
R. A. Açores	9,7	11,6	15,1	11,5	3,5
R. A. Madeira	13,5	14,3	13,5	13,8	-0,8

**Fonte:** INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2011.

A taxa de desemprego aumentou em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma da Madeira, face ao trimestre anterior, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal.

Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (4,2 p.p.), na Região Autónoma dos Açores (3,5 p.p.) e no Centro (3,2 p.p.).

No ano de 2011, em termos médios anuais, as maiores taxas de desemprego foram observadas no Algarve (15,6%), em Lisboa (14,1%), na Região Autónoma da Madeira (13,8%) e no Norte (13,0%).

As menores taxas foram observadas no Centro (10,3%), na Região Autónoma dos Açores (11,5%) e no Alentejo (12,4%).

### Quadro 2: Principais indicadores da população ativa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual	Variação trimestral
	2ºT-2011	3ºT-2011	4ºT-2011	2011	4ºT-2011
	Milhares de indivíduos				%
<b>População ativa</b>	<b>5 568,0</b>	<b>5 543,4</b>	<b>5 506,5</b>	<b>5 543,2</b>	<b>- 0,7</b>
Homens	2 943,5	2 952,4	2 920,6	2 940,5	- 1,1
Mulheres	2 624,5	2 591,0	2 585,8	2 602,6	- 0,2
Dos 15 aos 24 anos	427,7	460,6	441,4	443,8	- 4,2
Dos 25 aos 34 anos	1 399,8	1 384,9	1 378,5	1 389,8	- 0,5
Dos 35 aos 44 anos	1 483,0	1 464,4	1 465,5	1 471,3	0,1
Dos 45 aos 64 anos	1 965,1	1 952,1	1 945,2	1 955,7	- 0,4
Com 65 e mais anos	292,4	281,4	275,9	282,6	- 2,0
Até ao Básico - 3º ciclo	3 470,1	3 395,3	3 326,6	3 421,5	- 2,0
Secundário e pós-secundário	1 107,0	1 144,8	1 162,9	1 120,1	1,6
Superior	990,8	1 003,2	1 017,0	1 001,5	1,4
<b>Taxa de atividade (%)</b>	<b>52,3</b>	<b>52,1</b>	<b>51,7</b>	<b>52,1</b>	
Homens	57,2	57,3	56,7	57,1	
Mulheres	47,8	47,1	47,0	47,4	
<b>Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>61,6</b>	<b>61,3</b>	<b>60,9</b>	<b>61,3</b>	
Homens	68,1	68,2	67,4	68,0	
Mulheres	55,7	55,0	54,8	55,2	
<b>População empregada</b>	<b>4 893,0</b>	<b>4 853,7</b>	<b>4 735,4</b>	<b>4 837,0</b>	<b>- 2,4</b>
Homens	2 594,3	2 597,4	2 514,9	2 574,5	- 3,2
Mulheres	2 298,7	2 256,3	2 220,5	2 262,5	- 1,6
Dos 15 aos 24 anos	312,2	322,2	285,1	310,3	- 11,5
Dos 25 aos 34 anos	1 215,8	1 203,5	1 161,1	1 195,0	- 3,5
Dos 35 aos 44 anos	1 325,5	1 307,7	1 295,0	1 310,1	- 1,0
Dos 45 aos 64 anos	1 748,8	1 742,2	1 721,9	1 741,9	- 1,2
Com 65 e mais anos	290,8	278,1	272,3	279,7	- 2,1
Até ao Básico - 3º ciclo	3 007,3	2 947,1	2 842,6	2 956,7	- 3,5
Secundário e pós-secundário	975,5	997,7	983,8	970,7	- 1,4
Superior	910,2	908,9	909,0	909,7	o
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	495,5	478,5	452,5	478,5	- 5,4
Indústria, construção, energia e água (a)	1 347,7	1 332,3	1 274,3	1 322,7	- 4,4
Serviços (a)	3 049,8	3 043,0	3 008,6	3 035,9	- 1,1
Trabalhadores por conta de outrem	3 862,9	3 838,5	3 745,1	3 815,2	- 2,4
Com contrato de trabalho sem termo	2 980,6	2 966,7	2 951,1	2 967,5	- 0,5
Com contrato de trabalho com termo	729,4	725,8	659,7	707,2	- 9,1
Outro tipo de contrato de trabalho	152,6	146,1	134,2	140,5	- 8,1
Trabalhadores por conta própria	1 002,8	988,0	961,4	992,4	- 2,7
Trabalhadores familiares não remunerados	27,3	27,2	29,0	29,4	6,6
População empregada a tempo completo	4 260,0	4 214,6	4 102,5	4 193,8	- 2,7
População empregada a tempo parcial	633,0	639,2	632,9	643,3	- 1,0
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)</b>	<b>54,2</b>	<b>53,7</b>	<b>52,4</b>	<b>53,5</b>	
Homens	60,0	60,0	58,1	59,5	
Mulheres	48,8	47,9	47,1	48,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2011.

**Nota:**

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

**Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inativa - Portugal**

	Valor trimestral			Valor anual	Variação trimestral
	2ºT-2011	3ºT-2011	4ºT-2011	2011	4ºT-2011
	Milhares de indivíduos				%
<b>População desempregada</b>	<b>675,0</b>	<b>689,6</b>	<b>771,0</b>	<b>706,1</b>	<b>11,8</b>
Homens	349,2	355,0	405,7	366,0	14,3
Mulheres	325,8	334,7	365,3	340,1	9,1
Dos 15 aos 24 anos	115,5	138,3	156,3	133,5	13,0
Dos 25 aos 34 anos	184,1	181,3	217,4	194,7	19,9
Dos 35 aos 44 anos	157,5	156,7	170,4	161,3	8,7
Com 45 e mais anos	217,9	213,3	226,9	216,6	6,4
Até ao Básico - 3º ciclo	462,9	448,2	484,0	464,8	8,0
Secundário e pós-secundário	131,5	147,2	179,1	149,4	21,7
Superior	80,6	94,3	108,0	91,9	14,5
À procura de primeiro emprego	66,7	75,6	80,2	73,8	6,1
À procura de novo emprego	608,3	614,0	690,8	632,3	12,5
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	11,5	14,8	16,6	14,0	12,2
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	228,2	219,0	246,8	228,5	12,7
Serviços (a) (b)	338,2	355,7	399,8	362,2	12,4
Desempregados por duração da procura					
Até 11 meses	302,6	333,2	365,6	331,3	9,7
12 e mais meses (longa duração)	372,4	356,4	405,5	374,9	13,8
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>12,1</b>	<b>12,4</b>	<b>14,0</b>	<b>12,7</b>	
Homens	11,9	12,0	13,9	12,4	
Mulheres	12,4	12,9	14,1	13,1	
Jovens (15-24 anos)	27,0	30,0	35,4	30,1	
Taxa de desemprego de longa duração (%)	6,7	6,4	7,4	6,8	
<b>População inativa</b>	<b>5 075,3</b>	<b>5 105,3</b>	<b>5 147,3</b>	<b>5 103,5</b>	<b>0,8</b>
População inativa (15 e mais anos)	3 465,6	3 496,3	3 539,1	3 494,1	1,2
Homens	1 381,2	1 375,2	1 409,5	1 385,8	2,5
Mulheres	2 084,4	2 121,1	2 129,5	2 108,2	0,4
Dos 15 aos 24 anos	718,2	679,1	692,0	699,0	1,9
Dos 25 aos 34 anos	137,0	144,7	143,7	143,5	- 0,7
Dos 35 aos 44 anos	135,2	156,4	157,9	148,3	1,0
Dos 45 aos 64 anos	830,9	853,3	869,6	845,2	1,9
Com 65 e mais anos	1 644,3	1 662,8	1 675,8	1 658,1	0,8
Estudantes	814,5	760,7	796,2	795,7	4,7
Domésticos	417,7	431,1	441,3	432,7	2,4
Reformados	1 601,1	1 606,0	1 593,3	1 594,1	- 0,8
Outros inativos	632,3	698,4	708,3	671,5	1,4
<b>Taxa de inatividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>38,4</b>	<b>38,7</b>	<b>39,1</b>	<b>38,7</b>	
Homens	31,9	31,8	32,6	32,0	
Mulheres	44,3	45,0	45,2	44,8	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2011.

**Notas:**

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

**Sinais convencionais:**

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

## NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

### Taxa de atividade

Permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População ativa / População total) x 100

### Taxa de atividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População ativa / População com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de desemprego

Permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) x 100

### Taxa de desemprego de longa duração

Permite definir o peso da população desempregada há 12 e mais meses sobre o total da população ativa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 e mais meses / População ativa) x 100

### Taxa de emprego (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de inatividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

T.I. (%) = (População inativa com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

### Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

### Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

## ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2011" para conceitos adicionais.

## TEMA EM ANÁLISE

Em [http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) é possível visualizar a publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2011", associada a este Destaque. O "Tema em análise", neste trimestre, que se encontra na publicação referida, é: "Estimativas de fluxos trimestrais de indivíduos entre estados do mercado de trabalho obtidas a partir do Inquérito ao Emprego – Série 1998".